

TÍTULO: LIÇÕES DE SABEDORIA

TEXTO: 2 Reis 7.3-11

PROPOSIÇÃO: *Quando Deus está presente em nossos projetos, por mais desesperadora que seja a situação, há sempre uma saída. Os sábios a encontrarão.*

INTRODUÇÃO

Estou falando de sabedoria, porque o tema é muito amplo. Sabedoria é um conjunto de conhecimentos, discernimentos e ações, que levam ao bom êxito nossos empreendimentos e da nossa vida como um todo.

Ser sábio não é somente possuir conhecimento, cultura, mas discernir o tempo e o modo das coisas. Eclesiastes 8.5, diz: *“Quem guarda o mandamento não experimenta nenhum mal; e o coração do sábio conhece o tempo e o modo”*.

Esse quatro leprosos, do começo ao fim, agiram com muita sabedoria e, salvaram não somente as suas vidas, como também ajudaram a salvar vida dos seus compatriotas.

O contexto desse episódio está inserido numa situação bastante difícil. A história acontece no Reino do Norte, no tempo do reinado de Jorão, filho de Acabe.

Houve uma grande fome na região e, se não bastasse isso, Samaria, a capital de Israel foi sitiada pelos exércitos de Bem-Hadade, Rei da Síria. O povo dentro das portas, estava literalmente morrendo de fome, ao ponto de comerem os próprios filhos e os animais mortos.

Ali nesse contexto, estavam os quatro leprosos. Sua situação era complicada de qualquer maneira, pois além das circunstâncias normais, eles eram considerados imundos. E ali, refletindo juntos, encontram uma saída fantástica, acima de qualquer expectativa.

Não foi mera sorte. Não! Há algumas lições preciosas que podemos extrair do comportamento desses quatro leprosos.

Muitas vezes nós também nos vemos em situações que parece não haver saída. Porém não podemos nos entregar às circunstâncias. Às vezes a saída está muito próxima, muito fácil e muito mais prodigiosa do que podemos imaginar.

TRANSIÇÃO: Quero compartilhar 3 preciosas lições que podemos aprender com esses quatro leprosos:

I – NÃO ANDE SÓ:

Como já mencionei, por serem considerados imundos em razão da doença contagiosa que carregavam, eles eram o tipo de pessoa que teriam todas as razões para levar uma vida solitária, passiva e depressiva. Mas, eles encontraram-se uns aos outros e na sua fraqueza e humilhação, juntaram suas forças. É bem visível que havia entre eles um pacto de solidariedade.

Ainda que a sociedade os rejeitasse, eles não estavam sós, pois tinham um ao outro.

A solidão e o isolamento estão entre os maiores inimigos da nossa alma.

A pessoa que não se relaciona, seja qual for o seu motivo, vai perdendo gradativamente a noção da realidade. É como alguém que fala ao próprio eco e que portanto, somente ouve aquilo que ela mesma fala.

É um princípio de sabedoria não andar sozinho!

A vida humana é para ser compartilhada. E muito mais, a vida cristã, que tem a proposta de ser uma vida abundante, evidentemente precisa ser compartilhada.

Mesmo que fosse para morrer esses quatro leprosos preferiam estar juntos.

Na vida espiritual, é fatal andar sozinho. Não há qualquer vantagem no isolamento: *“Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque se caírem, um levanta o companheiro; ai, porém do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante. Também, se dois dormirem juntos, eles se aquecerão; mas um*

só como se aquecerá? Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade”. (Eclesiastes 4.9-12)

*Esteja na comunhão – Esteja num vínculo de discipulado – Esteja numa célula – Esteja nos cultos, nas programações sociais – Compartilhe sua vida, seus problemas, seus sonhos. Isso é um princípio de sabedoria.

II – TENHA ATITUDE:

A não ser em casos muito especiais, quando a estratégia é simplesmente ficar parado, nós precisamos ter atitude diante da vida.

Deus não pode dirigir um barco amarrado ao cais.

É melhor fracassar tendo tentado algo do que fracassar sem nunca ter tentado.

Impressionante a atitude desses leprosos; a sabedoria que revelaram.

Saber pensar corretamente é uma das maiores dádivas que recebemos de Deus.

A lógica deles está muito clara no texto: Ora, se ficarmos aqui parados, vamos morrer. Se entrarmos na cidade, vamos morrer da mesma forma, por que as pessoas lá já estão morrendo de fome. Mas se formos até o arraial dos sírios, temos uma possibilidade. Por que não tentar? O pior que poderá nos acontecer é acontecer o que iria acontecer do mesmo jeito!

Muitas vezes é na nossa atitude que Deus age e opera um milagre. E foi o que aconteceu. E, que grande milagre!

Às vezes, por alguma circunstância negativa, por algum bloqueio, por alguma experiência ruim pela qual passamos, ou por uma sucessão delas, desistimos sem esgotar as possibilidades. Não!

Há um exemplo muito claro numa história que está muito próxima deste contexto, logo antes, ali no capítulo 5 deste mesmo livro de 1 Reis, onde é relatada a cura de Namã, comandante do exército da Síria. Quando o profeta Eliseu mandou que ele mergulhasse sete vezes no Jordão para ser curado, ele reagiu de maneira errada. Ele não acreditou que fosse tão simples e isso o fez retroceder. Mas, veja o que está escrito no verso 13 e seguintes: *“Então, se chegaram a ele os seus oficiais e lhe disseram: Meu pai, se te houvesse dito o profeta alguma coisa difícil, acaso não a farias? Quanto mais, já que apenas te disse: Lava-te e ficarás limpo”.*

E veja o que aconteceu: *“Então, desceu e mergulhou no Jordão sete vezes, consoante a palavra do homem de Deus; e a sua carne se tornou como a carne de uma criança. E ficou limpo”.*

O olha o que aconteceu a esses quatro leprosos: Deus foi na frente e criou uma situação completamente inusitada, provocando um pavor inexplicável no exército sírio e eles abandonaram o acampamento espavoridos, deixando tudo para trás.

*Eu sinceramente acredito que Deus não teria feito esse espantoso milagre se eles não tivessem tal atitude, pois que os Israelitas estavam morrendo de fome dentro da muralha, totalmente acovardados.

A atitude que o rei teve, tiveram esses quatro leprosos. Que grande lição!

Então, se você está numa situação difícil, não fique ali parado, deprimido, reclamando da vida, se achando vítima. Faça alguma coisa. Faça alguma coisa pela fé. Faça em nome de Jesus e Deus ira honrar tua atitude.

Filhos de Deus precisam de atitude. Tente. Se não der certo, tente novamente. Nunca desista.

*Esse princípio também se aplica ao evangelismo. Por que não tentar?

III – SEJA GENOROSO:

Ora, se alguém tinha motivos para se tornar egoísta, ou vingativo, ou recalcado, eram esses quatro leprosos. Até então tudo parecia ter conspirado contra eles. Nem na

cidade eles eram julgados dignos de entrar. As pessoas, ao vê-los desviavam o caminho. Era assim que acontecia com eles.

No entanto, eles reagiram de uma maneira completamente diferente. No começo eles evidentemente mataram a fome, esconderam tudo o que acharam interessante. Mas depois pensaram: É muita coisa que tem aqui. Por que não anunciar aos nossos irmãos que estão morrendo de fome?

Eles poderiam ter pensado: Agora eles que se danem. Mas não!

Veja que as adversidades não endureceram os seus corações.

Há pessoas que se isolam. Que desistem de ajudar os outros. Que se fecham em seu mundo, mas esses leprosos não eram assim. A dor ensinou-lhes a generosidade.

É outra lição fantástica!

A generosidade é uma das qualidades mais exaltadas por Jesus. Mas Jesus nos ensinou a generosidade não por que pensou em nos tirar as coisas boas. Ao contrário, ele falou da generosidade como uma semente para uma vida de abundância: *“Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também”*. (Lucas 6.38)

A generosidade é uma qualidade inerente de quem teme a Deus. É isso que vemos nesses quatro leprosos: *“Então, disseram uns para os outros: Não fazemos bem; este é dia de boas-novas, e nós nos calam; se esperarmos até à luz da manhã, seremos tidos por culpados; agora, pois, vamos e o anunciaremos à casa do rei”*. (V. 9)

Essa atitude, muito ao contrário de fazê-los culpados, trouxe honra sobre suas vidas.

A generosidade agrada o coração de Deus e dos homens e, desobstrui os canais das bênçãos materiais e espirituais. A generosidade muda o nosso conceito. A pessoa generosa é amada, é estimada, é honrada e recompensada.

*A generosidade é um princípio fundamental da sabedoria e ela está de fato ligada ao temor de Deus: *“Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás. Reparte com sete e ainda com oito, porque não sabes que mal sobrevirá à terra”*. (Eclesiastes 11.1-2).

*A generosidade revela grandeza de alma, nobreza, magnificência. Que coisa linda uma pessoa generosa. A pessoa generosa exala o mais doce perfume!

Não seja, portanto sovina. Abra o teu coração: *“A quem dá liberalmente, ainda se lhe acrescenta mais e mais; ao que retém mais do que é justo, ser-lhe-á em pura perda”*. (Provérbios 11.24)

*Dar liberalmente, significa dar com alegria, sem esperar retorno, sem ficar cobrando depois. Essa é a lei que opera no princípio da generosidade: *“Tu, porém, ao dares esmola, ignore a tua mão esquerda o que faz a tua direita; para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará”*. (Mateus 6.3-4)

Os leprosos não montaram uma tenda à porta da cidade para vender o que haviam encontrado. Não, eles repartiram a bênção com seus irmãos.

Que lição preciosa!

CONCLUSÃO:

A chave para a solução do teu problema, seja ele qual for, provavelmente está de alguma forma condicionada à prática destes três princípios:

1º) Não ande só: Reparta tua vida, teus fardos, tuas ideias, teus projetos. Teus sonhos.

2º) Tenha atitude: Não fique aí parado, decretando derrota, sem ao menos tentar.

3º) Seja generoso: Todos tem algo bom a repartir. Não retenha as bênçãos só para ti.

Encantado, 20 de janeiro de 2013.

Pr. Armando Paulo Castoldi